

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

### **Objetivos do Curso**

Curso da área da saúde, centrado nos aspectos ergonômicos e sociais da atividade humana. Visa à formação de um profissional generalista com conhecimentos gerais nas áreas biológicas e humanas, além de conhecimentos específicos, indispensáveis ao pleno desempenho da função, que consiste no atendimento a uma clientela cujas atividades de vida encontram-se prejudicadas por disfunções orgânicas, psicológicas ou sociais. A Terapia Ocupacional abrange ações nas esferas preventiva, curativa e reabilitadora, com ênfase no enfoque biopsicossocial.

O Curso de Terapia Ocupacional tem por objetivos:

- formar profissional da área da saúde capaz de compreender a atividade humana em todas as suas formas de expressão e potencialidades;
- propiciar ao futuro profissional uma formação humanística, crítica e reflexiva, capacitando-o a atuar na promoção da interação pragmática entre o indivíduo e seu meio;
- formar um profissional generalista com distribuição de conteúdos de forma equilibrada entre as áreas biológicas e humanas, além de conhecimentos específicos, indispensáveis ao pleno desempenho de sua função;
- propiciar ao futuro profissional um currículo diversificado que contemple os aspectos funcionais e sociais do desenvolvimento

humano ante problemas de natureza biológica e dificuldades de inserção social.

### **Perfil Profissional**

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde regulamentada pelo Decreto-Lei 938/69. No Artigo 4º do referido Decreto consta:

“É atividade privativa do Terapeuta Ocupacional executar métodos e técnicas terapêuticas e recreacionais, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade mental do paciente”.

Nesse e em outros documentos oficiais (Lei 6.316/75, Resoluções do COFFITO, Decreto 9.640/84, Lei 8.856/94 e Portarias do Ministério da Saúde) observa-se que a Terapia Ocupacional tem como finalidade básica a promoção do desenvolvimento, tratamento e reabilitação de pessoas de qualquer idade que tenham o seu desempenho e/ou convivência comprometidos por acometimentos de natureza biológica que gerem disfunções motoras, cognitivas, emocionais e de inserção social, sendo a ação do profissional caracterizada pela prescrição e uso de atividades com a finalidade de desenvolver, restaurar ou ampliar a capacidade funcional do indivíduo com base em suas necessidades especiais e na demanda ambiental. Destaca-se também nessa formação uma atuação social mais ampla, não necessariamente relacionada a patologias funcionais, que é dirigida a condições específicas de exclusão social contempladas em programas de políticas públicas.

Para isso, o profissional poderá recorrer a diferentes referenciais teóricos na escolha de técnicas e métodos mais eficazes de intervenção. Dependendo da clientela e da abordagem teórica adotada, o Terapeuta Ocupacional lançará mão de atividades expressivas, lúdicas, artesanais, da vida diária, psicopedagógicas e profissionalizantes que, entre outras, comporão a sua prática profissional.

As Diretrizes curriculares RESOLUÇÃO CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece:

No seu Art. 4º: competências e habilidades gerais necessárias para o exercício profissional, sendo elas:

a) Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

b) Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

c) Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

d) Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

e) Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

f) Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

No seu artigo 5º : competências e habilidades específicas:

1. relacionar a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos sociais, culturais e políticos e perceber que a emancipação e a autonomia da população atendida são os principais objetivos a serem atingidos pelos planos de ação e tratamento;
2. conhecer os fatores sociais, econômicos, culturais e políticos da vida do país, fundamentais à cidadania e a prática profissional;

3. reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
4. compreender as relações saúde-sociedade como também as relações de exclusão-inclusão social, bem como participar da formulação e implementação das políticas sociais, sejam estas setoriais (políticas de saúde, infância e adolescência, educação, trabalho, promoção social, etc) ou intersetoriais;
5. reconhecer as intensas modificações nas relações societárias, de trabalho e comunicação em âmbito mundial assim como entender os desafios que tais mudanças contemporâneas virão a trazer;
6. inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, assim como em programas de promoção e inclusão social, educação e reabilitação;
7. explorar recursos pessoais, técnicos e profissionais para a condução de processos terapêuticos numa perspectiva interdisciplinar;
8. compreender o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece a sua ação;
9. identificar, entender, analisar e interpretar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e a utilizar, como instrumento de intervenção, as diferentes atividades humanas quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades artesanais, o auto-cuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras;
10. utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados.

11. desempenhar atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações.
12. conhecer o processo saúde-doença, nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;
13. conhecer e analisar a estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõe;
14. conhecer as políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social e, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo;
15. conhecer e correlacionar as realidades regionais no que diz respeito ao perfil de morbi-mortalidade e as prioridades assistenciais visando à formulação de estratégias de intervenção em Terapia Ocupacional;
16. conhecer a problemática das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social;
17. conhecer a influência das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização;
18. conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;
19. conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
20. conhecer os princípios éticos que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação as suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à participação em equipes interprofissionais, bem como às relações terapeuta-paciente/cliente/usuário;
21. conhecer a atuação inter, multi e transdisciplinar e transcultural pautada pelo profissionalismo, ética e equidade de papéis;

22. conhecer os principais métodos de avaliação e registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional;
23. conhecer os principais procedimentos e intervenções terapêutico-ocupacionais utilizados tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;
24. desenvolver habilidades pessoais e atitudes necessárias para a prática profissional, a saber: consciência das próprias potencialidades e limitações, adaptabilidade e flexibilidade, equilíbrio emocional, empatia, criticidade, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não verbal;
25. desenvolver capacidade de atuar enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão;
26. conhecer, experimentar, analisar, utilizar e avaliar a estrutura e dinâmica das atividades e trabalho humano, tais como: atividades artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, lazer, cotidianas, sociais e culturais;
27. conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro-fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas entre outras;
28. conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software;
29. desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos populacionais em situação de risco e ou alteração nos aspectos: físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social;
30. vivenciar atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais e de saúde, sejam hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, instituições abrigadas e empresas, dentre outros;

31. conhecer a estrutura anátomo-fisiológica e cinesiológica do ser humano e o processo patológico geral e dos sistemas;
32. conhecer a estrutura psíquica do ser humano, enfocada pelos diferentes modelos teóricos da personalidade;
33. conhecer o desenvolvimento do ser humano em suas diferentes fases enfocado por várias teorias;
34. conhecer as forças sociais do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos.

### **Proposta Curricular**

Visando à graduação de um profissional com uma ampla e sólida formação universitária, o programa curricular deve assegurar conteúdos nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas e da Saúde, de Ciências Sociais e Humanas e de Ciências da Terapia Ocupacional, além de estágio curricular supervisionado e atividades complementares.

Quanto às áreas de conhecimento, o Artigo 6º da RESOLUÇÃO CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002, define:

- a. Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos biológicos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.
- b. Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo dos seres humanos e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas sociais.
- c. Ciências da Terapia Ocupacional - incluem-se os conteúdos referentes aos fundamentos de Terapia Ocupacional, as atividades e recursos terapêuticos, a cinesiologia, a



cinesioterapia, a ergonomia, aos processos saúde-doença e ao planejamento e gestão de serviços, aos estudos de grupos e instituições e à Terapia Ocupacional em diferentes áreas de atuação.

Quanto aos estágios curriculares supervisionados, o Artigo 7º da referida Resolução sinaliza:

A formação do Terapeuta Ocupacional deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso.

Quanto às atividades complementares o Artigo 8º da mesma Resolução estabelece:

O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

As disciplinas que compõem a grade curricular são apresentadas a seguir, bem como o número de créditos, teórico e prático, de cada disciplina e sua carga horária.

## GRADE CURRICULAR

### Quadro 1 – Matrícula por disciplina – Sequência Aconselhada

#### 1º ano - 1º semestre

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp Marília					
Curso: Terapia Ocupacional					
Disciplina	Teórico	Prático	Número de créditos	Carga horária	Pré-Requisitos
Anatomia Geral	2	4	6	90	
Bioquímica	2	-	2	30	
Citologia e Embriologia	2	2	4	60	
Fisiologia Humana I	2	2	4	60	
Fundamento de Genética e Biologia Molecular	4	-	4	60	
Primeiros Socorros	1	1	2	30	
Trajeto História da Terapia Ocupacional	2	2	4	60	
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	

#### 1º ano - 2º semestre

Disciplina	Teórico	Prático	Número de créditos	Carga horária	Pré-Requisitos
Psicologia do Desenvolvimento	4	-	4	60	
Educação e Saúde: análise dos processos de exclusão social	2	-	2	30	
Fisiologia Humana II	2	2	4	60	
Atividades de Vida Diária em Terapia Ocupacional	1	1	2	30	
Histologia	1	1	2	30	
Neuroanatomia	1	2	3	45	
Fisiologia do Exercício	2	1	3	45	
Patologia	4	-	4	60	
Saúde Pública e Epidemiologia	2	-	2	30	
Antropologia da Saúde	2	-	2	30	
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>07</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	

**2º ano -1º semestre**

Disciplina	Teórico	Prático	Número de créditos	Carga horária	Pré-Requisitos
Psicofarmacologia	2	0	2	30	
Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade	2	2	4	60	
Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I	2	2	4	60	
Cinesiologia e Biomecânica I	2	2	4	60	
Observação Clínica em Terapia Ocupacional I	-	2	2	30	
Psicomotricidade	2	2	4	60	
Tecnologia Assistiva I: Desenho Universal, Prótese	1	1	2	30	
Comunicação Alternativa	4	-	4	60	
OPTATIVA	2	2	4	60	
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	

**2º ano - 2º semestre**

Disciplina	Teórico	Prático	Número de créditos	Carga horária	Pré-Requisitos
Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional II	2	2	4	60	
Bioestatística	2	2	4	60	
Cinesiologia e Biomecânica II	2	2	4	60	
Cinesioterapia	2	2	4	60	
Clínica Geral	2	-	2	30	
Observação Clínica em Terapia Ocupacional II	0	2	2	30	
Referenciais Teóricos e Modelos de Terapia Ocupacional	2	2	4	60	
Metodologia da Pesquisa Científica	2	2	4	60	
Tecnologia Assistiva II: Órteses e adaptações	2	2	4	60	
OPTATIVA	0	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>32</b>	<b>480</b>	

**3º ano - 1º semestre**

Disciplina	Teórico	Prático	Número créditos	Carga horária	Pré-Requisitos
Terapia Ocupacional Educacional	1	1	2	30	
Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional III	1	1	2	30	
Gerenciamento dos Serviços de Terapia Ocupacional	2	2	4	60	
Observação Clínica em Terapia Ocupacional III	0	2	2	30	
Terapia Ocupacional em Gerontologia e Geriatria	2	2	4	60	
Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto	2	2	4	60	
Terapia Ocupacional em Neuropediatria	2	2	4	60	
Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador	2	2	4	60	
Saúde Mental	3	1	4	60	
Dinâmica e Atividade de Grupo	1	1	2	30	
Optativa	0	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>480</b>	

**3º ano - 2º semestre**

Disciplina	Teórico	Prático	Número de créditos	Carga horária	Pré-Requisitos
Terapia Ocupacional em Ortopedia, Reumatologia e Queimados	2	2	4	60	
Ergonomia	1	1	2	30	
Orientação Familiar	1	1	2	30	
Observação Clínica em Terapia Ocupacional IV	0	2	2	30	
Reabilitação Profissional	2	2	4	60	
Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar	2	2	4	60	
Terapia Ocupacional em Saúde Mental	2	2	4	60	
Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais	2	2	4	60	
Ética Profissional em Terapia Ocupacional	2	-	2	30	
Optativa	2	2	4	60	
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>480</b>	

## 4º ano:

Disciplina	Teórico	Prático	Número de créditos	Carga horária	Pré-Requisitos
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Terapia Ocupacional em Neonatologia e Pediatria Hospitalar</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neuropediatria	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Terapia Ocupacional em Neuropediatria.</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto e Idoso Ambulatorial	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Terapia Ocupacional em Gerontologia e Geriatria</li> <li>• Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Saúde Mental	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Saúde Mental</li> <li>• Terapia Ocupacional em Saúde Mental</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador e Reabilitação Profissional	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Ergonomia</li> <li>• Reabilitação Profissional e</li> </ul>

					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional no Programa de Saúde da Família	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Programas Sociais – Atenção à Criança	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional Gerontologia e Geriatria	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Terapia Ocupacional em Gerontologia e Geriatria</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto Hospitalar	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto</li> </ul>
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Reumatologia, Ortopedia e Queimados	-	05	05	75	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade</li> <li>• Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III</li> <li>• Terapia Ocupacional em Reumatologia, Ortopedia e Queimados</li> </ul>
Trabalho de Conclusão de Curso	02	02	04	60	
<b>Total</b>			<b>54</b>	<b>810</b>	

Como é possível observar acima, no quarto ano do Curso de Terapia Ocupacional ocorre a totalidade das atividades de estágio profissional. Para garantir que o aluno tenha tido acesso aos conteúdos essenciais para o exercício da prática supervisionada de estágio, uma vez que por e tratar da área da saúde a prática exige contato direto com os pacientes, foram incluídos **pré-requisitos obrigatórios** para matrícula. Entre os pré-requisitos obrigatórios para todas as áreas de estágios estão as disciplinas de Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional I, II e III e Análise e Aplicação Terapêutica da Atividade, visto que se trata de conteúdos fundamentais para desenvolver habilidades que possibilitarão aos alunos realizar a prática terapêutica ocupacional, utilizando procedimentos, técnicas e recursos específicos para a profissão. Para as áreas de estágio também é exigido que o aluno tenha sido aprovado na disciplina e/ou disciplinas que dão suporte específico para a prática supervisionada de estágio.

### Integralização Curricular

#### Quadro 2 – Integração Curricular

○ <b>Etapas Curriculares</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
- Disciplinas Obrigatórias	176	2640
- Disciplinas Optativas	08	120
- Atividades Complementares	14	210
- Estágio Curricular Obrigatório	50	750
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>3720</b>
○ Prazo Mínimo para integralização curricular	4 anos	
Prazo Máximo para integralização curricular	7 anos	
○ Limite máximo de carga horária semanal	40 h	
Limite máximo de carga horária diária	8h	
Período	Integral	

O total de créditos do curso passará a ser de 3.720h, o que totaliza 248 créditos. Desse total, 750h são de estágio supervisionado e 210 de **atividades complementares**. A inclusão das atividades complementares também é uma novidade dessa proposta curricular, pois permite que o aluno incorpore no seu histórico atividades de pesquisa, extensão e formação. Para fins de atividades complementares o Quadro 3 apresenta as atividades consideradas:

### Quadro 3 – Atividades Complementares

CATEGORIA	Discriminação
<b>I. Atividades de Iniciação Científica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de trabalhos em eventos científicos</li> <li>- Trabalhos científicos publicados em periódicos científicos de circulação local, regional e nacional;</li> <li>- Artigo, originário do Trabalho de Conclusão de Curso.</li> <li>- Participação em grupos de estudo/pesquisa.</li> </ul>
<b>II. Atividades de Extensão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em atividades promovidas pela Unesp ou por outra Instituição de Ensino Superior, ( como por exemplo assistir palestras de interesse acadêmico e profissional);</li> <li>- Participação em cursos de extensão universitária promovidos pela Unesp ou por outra instituição de Ensino Superior;</li> <li>- Participação em Projetos de Extensão</li> <li>- Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional: de acordo com avaliação do CCTO;</li> </ul>
<b>III. Eventos Científicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em Congressos da área de Terapia Ocupacional e áreas afins</li> <li>- Participação em Jornadas da área de Terapia Ocupacional e áreas afins</li> <li>- Participação em Simpósios da área de Terapia</li> </ul>



	Ocupacional e áreas afins
<b>IV. Atividades de formação complementar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Monitoria</li> <li>-Participação em Comissões (representante de classe; representante no CCTO; Centro Acadêmico e similares)</li> <li>- Organização de eventos acadêmicos ou científicos.</li> </ul>

### **Estágio Curricular**

O estágio curricular é disciplina obrigatória do Curso de Terapia Ocupacional e ocorre nos 7º e 8º semestres, com uma carga horária de 750 h. São 10 áreas de estágios com as sub-áreas, sendo que em função do número de alunos (40 alunos), esses são divididos em 4 grupos de até 10 alunos (G1, G2, G3 e G4). No primeiro semestre os grupos G1 e G2 fazem estágio em 05 áreas (bloco 1) e os grupos G3 e G4 fazem estágio em 05 áreas (bloco 2). No bloco os estagiários passam por 2 ou 3 três áreas durante 9 semanas e em seguida fazem o rodízio no próprio grupo. No segundo semestre os grupos fazem a troca de blocos.

As atividades de estágios são realizadas com a supervisão presencial do docente durante todo o período de estágio.

### **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é uma atividade obrigatória para os alunos do curso de Terapia, havendo regulamento específico. Desde outubro de 2010, passou a ser entregue no formato de trabalho completo (10 a 15 laudas), com objetivo de estimular a publicação dos trabalhos desenvolvidos. O trabalho é obrigatoriamente desenvolvido no 7º e 8º semestres, mas os alunos já devem informar até o 6º semestre orientador e título do trabalho. A avaliação do trabalho ocorre por meio de parecer circunstanciado por escritos (parecerista e orientador), sendo a nota final a média dos pareceres. Ainda como parte das atividades do TCC, o aluno deve apresentar o trabalho no evento científico denominado

Encontro Científico de Terapia que ocorre após o término dos estágios, geralmente em dezembro. O tempo de apresentação é de 10 minutos, com 5 minutos de debate. A apresentação não tem nota, mas é obrigatória para todos os alunos.

### **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O acompanhamento e avaliação de aprendizagem dos alunos ocorrem não apenas nas disciplinas, mas também em âmbito de Conselho de Curso de graduação que, é composto por docentes e representantes discentes dos quatro anos do curso. Para tanto, são realizadas mensalmente as reuniões do Conselho de Curso de Terapia Ocupacional. A universidade tem promovido também fóruns de estágios.

### **PREVISÃO DE DESPESAS**

Nada consta quanto à previsão de despesas relacionadas à ampliação, à reforma de instalações físicas existentes ou à aquisição de materiais para a referida alteração curricular.

### **IMPLANTAÇÃO CURRICULAR**

A implantação do currículo ocorrerá a partir do 1º semestre de 2013, contemplando os ingressantes no curso, por se tratar de um curso oferecido em período integral.